



Curso de Especialização em Economia e gestão do agronegócio EaD

**1. Estrutura Curricular – componente curricular/carga horária.**

**Linha de GESTÃO**

<b>MÓDULO</b>	<b>EIXO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH</b>
1	COMUM	MACROECONOMIA	32
1	COMUM	MICROECONOMIA	32
1	COMUM	MATEMÁTICA FINANCEIRA	32
2	COMUM	ADMINISTRACAO ESTRATÉGICA	32
2	GESTÃO	LOGÍSTICA	32
2	GESTÃO	GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE	32
3	GESTÃO	GESTAO DE <i>MARKETING</i>	32
3	COMUM	DERIVATIVOS FINANCEIROS E AGROPECUÁRIOS	64
4	GESTÃO	MERCADOS E CONTRATOS	32
4	GESTÃO	GESTÃO FINANCEIRA/PROJETOS AGROINDUSTRIAS	32
4	GESTÃO	EMPREENDEDORISMO PARA O AGRONEGÓCIO	32
5	COMUM	APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO	48

**Linha de ECONOMIA**

<b>MÓDULO</b>	<b>EIXO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH</b>
1	COMUM	MACROECONOMIA	32
1	COMUM	MICROECONOMIA	32
1	COMUM	MATEMÁTICA FINANCEIRA	32
2	COMUM	ADMINISTRACAO ESTRATÉGICA	32
2	ECONOMIA	PREÇOS AGRÍCOLAS	32
2	ECONOMIA	SISTEMAS AGROINDUSTRIAS	32
3	ECONOMIA	CENÁRIO MACROECONOMIA PARA O AGRONEGÓCIO	32
3	COMUM	DERIVATIVOS FINANCEIROS E AGROPECUÁRIOS	64
4	ECONOMIA	POLÍTICA AGRÍCOLA	32
4	ECONOMIA	NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	32
4	ECONOMIA	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, MEIO AMBIENTE E O AGRONEGÓCIO	32
5	COMUM	APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO	48



## **IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

### **Nome do Componente Curricular: Matemática Financeira (COMUM)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: Estudo dos conceitos de capitalização simples e composta, fluxo de caixa e equivalência de capitais. Estudo dos critérios econômico-financeiros a serem utilizados em tomadas de decisões financeiras.

Objetivo: Desenvolver no estudante as principais ferramentas da matemática financeira para tomada de decisão, principalmente, na valoração do dinheiro e de ativos ao longo do tempo.

Bibliografia:

Básica:

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**, 7<sup>a</sup> edição. São Paulo: Atlas, 2013. Minha Biblioteca. Disponível em: <<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479412>>.

MATHIAS, Washington. F.; GOMES, José Maria. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.

SAMANEZ, Carlos P. **Matemática Financeira** – Aplicações à análise de investimentos. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Biblioteca Virtual Universitária 3.0 – Pearson.

Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2003.

LAPPONI, Juan Carlos. **Matemática financeira usando excel**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

GIMENES, Cristiano M. **Matemática Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Biblioteca Virtual Universitária 3.0 – Pearson.



## Nome do Componente Curricular: Macroeconomia (COMUM)

Carga Horária: 32 h

Ementa: Determinação dos principais agregados macroeconômicos: produto, renda, nível de preços, taxa de juros e de câmbio. Política fiscal e monetária.

Objetivo: O objetivo do curso é capacitar o aluno a analisar o processo econômico e sua importância para o entendimento das questões relacionadas ao agronegócio. Nesse intuito, serão apresentados e discutidos os principais conceitos econômicos da abordagem macroeconômica, como: produto, renda, moeda, taxa de juros e inflação.

Bibliografia:

Básica:

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MANKIW, Gregory. **Macroeconomia**. 8a ed. São Paulo: LTC, 2015

ROMER, David. **Short Run Fluctuation**, 2013. Disponível em:  
<http://eml.berkeley.edu/~dromer/papers/ISMP%20Text%20Graphs%202013.pdf>

Complementar:

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson Educacional, 5ª edição. 2011.

HALL, Robert; LIEBERMAN, Marc. **Macroeconomia**: princípios e aplicações. São Paulo: Thomson, 2003.

GIAMBIAGI, Fábio.; SCHMIDT, Cristiane. **Macroeconomia para executivos**: teoria e prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2014



## Nome do Componente Curricular: Microeconomia (COMUM)

Carga Horária: 32 h

Ementa: Análise de oferta e demanda, teoria do consumidor e do produtor, mercado concorrencial e monopólio e aplicações de Teoria dos Jogos. Função de Produção Agrícola (teórica) Estimação Empírica da Produtividade Agrícola, Avaliação da Agricultura como um Setor.

Objetivo: A disciplina Microeconomia tem como objetivo discutir os fundamentos das empresas e dos consumidores em uma sociedade e como ocorre a interação entre esses dois agentes em mercados específicos. O aluno, após cursar essa disciplina, entenderá os fatores que determinam muitas das características do Agronegócio, como a relação entre oferta e demanda de produtos, alterações no nível de preço quando em períodos de entressafra, como o preço e uso da terra interfere no equilíbrio dos mercados agrícolas, como é definido o novo consumidor e suas exigências sobre os produtos de origem do setor agrícola e como isso afeta a análise de setores específicos, tais como: Boi Gordo, Soja, Milho dentre outros.

### Bibliografia:

MUNDLAK, Yair. **Agriculture and economic growth: theory and measurement.** Harvard University Press, 2000.

BESANKO, David; BRAEUTIGAN, Ronald. **Microeconomia - Uma Abordagem Completa.** Rio de Janeiro: LTC, 2004. Minha Biblioteca. Disponível em: <<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1922-2>>.

VARIAN, Hal. **Microeconomia: princípios básicos, uma abordagem moderna.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Básica:

### Complementar:

MANKIW, Gregory. **Princípios de Microeconomia.** 6ª. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014

PYNDICK, Robert. S.; RUBINFELD, Daniel. **Microeconomia.** São Paulo: Makron Books, 2010. Biblioteca Virtual Universitária 3.0 – Pearson.



VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de ; BARBIERI, Fabio .

**Manual de microeconomia.** São Paulo: Atlas, 2011. Minha Biblioteca. Disponível em: <<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522469932>>.

### **Nome do Componente Curricular: Administração estratégica (COMUM)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: O conceito de estratégia. Estratégia, vantagens competitivas e a empresa do agronegócio.

Visão Baseada em Recursos. Capacidades dinâmicas. Inovação e estratégias no agronegócio

Objetivo: A partir das principais vertentes teóricas da administração estratégica, capacitar o aluno a tomar decisões estratégicas em empresas e entender o processo da dinâmica tecnológica com ênfase nas peculiaridades do agronegócio. O aluno deve sair preparado dessa disciplina a entender os principais aspectos da tomada de decisão em ambientes de risco e incerteza e preparado para entender os agronegócios em um momento de economia disruptiva.

#### Bibliografia:

##### Básica:

BARNEY, Jay B.; S. HESTERLY, William. **Administração estratégica e vantagem competitiva.**

3ª. Rio de Janeiro: Ed. Pearson Prentice Hall, 2011

BESANKO, David; DRANOVA, David; SHANLEY, Mark; SCHAFFER, Scott. **A economia da estratégia.** 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; and HOSKISSON, Robert E. **Administração Estratégica.**

São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

##### Complementar:

BARNEY, Jay B.; CLARK, Delwyn. **Resource-based theory: creating and sustaining competitive advantage.** New York: Oxford University Press, 2007.



PORTRER, Michael. **Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro. RJ: Editora Campus, v. 79, 1989.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico**: fundamentos e aplicações. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016

### **Nome do Componente Curricular: Preços Agrícolas (ECONOMIA)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: Relação entre Custos e Preços; Estrutura do Custo e Formação do Preço no Custo Integral; Estrutura do Custo e Formação do Preço no Custo Marginal e Estrutura do Custo e Formação do Preço no Custo por Atividade. Custos CONAB. Preço CIF e FOB; Análise da Cadeia Produtiva da Soja, do Café, do Milho, Boi Gordo e Etanol.

Objetivo: A disciplina Preços Agrícolas tem como objetivo municiar o estudante com o ferramental Econômico-Financeiro para a determinação de preços em qualquer organização (indústria, serviços e comércio) para que o discente enxergue como o setor de commodities pode ser administrado como uma empresa tradicional. De posse desse conteúdo, o estudante irá aplicar as três formas de determinação de preço (Custo Integral, Custo Marginal e Custo por Atividade - ABC). Em seguida, serão detalhadas as peculiaridades para as principais cadeias produtivas do Agronegócio, onde será apresentada a influência que o preço de alguns setores, como por exemplo, a soja, sofre do mercado externo.

#### Bibliografia:

##### Básica

CRAMER, Gail; W. JENSEN, Clarence; SOUTHGATE Jr, Douglas. **Agricultural economics and agribusiness**. Ed. 8. New Jersey:John Wiley and Sons, 2001.

ARBAGE, Alessandro Poporatti. **Economia rural: conceitos básicos e aplicações**. Chapecó: Argos, 2003.



BEULKE, Rolando. **Precificação: sinergia do marketing e das finanças.** São Paulo: Editora Saraiva, 2000.

Complementar:

CONAB. Disponível em:<http://www.conab.gov.br/conabweb/download/safra/custos.pdf>

BESANKO, David A.; BRAEUTIGAN, Ronald. **Microeconomia - Uma Abordagem Completa.** Rio de Janeiro: LTC, 2004. Minha Biblioteca. Disponível em: <[http://online\[minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1922-2](http://online[minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1922-2)>.

VARIAN, Hal. **Microeconomia: princípios básicos, uma abordagem moderna.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Básica:

## **Nome do Componente Curricular: Sistemas Agroindustriais (ECONOMIA)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: Tipologia de sistemas de produção. Cadeias de agregação de valor. Principais sistemas de produção agroindustriais. Modelos de governança sistêmica. Inovações em negócios biotecnológicos. Sistemas globais de produção.

Objetivo: Desenvolvimento dos conceitos que tipificam cadeias de produção agroindustriais – alimentar, energia, fibras etc. – em termos de sistemas interligados e co-governados; caracterização das principais cadeias de produção tipicamente agroindustriais e detalhamento da diversidade de ramificações a montante e a jusante para outras industriais e cadeias de valor. Ao final da disciplina, diversas oportunidades de negócios deverão ser identificadas a partir de pontos variados das cadeias de produção estudadas.

Bibliografia:

Básica:

BATALHA, Mário Otávio (coordenador). **Gestão Agroindustrial.** São Paulo: Atlas, 3ª. Edição, 2009.



CALLADO, Antônio André Cunha (organizador). **Agronegócios**. São Paulo, Atlas, 2011.

Complementar:

BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Ed. Atlas, 2012.

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Evaristo Marzabal. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ZUIN, Luís Fernando Soares. **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Nome do Componente Curricular: Cenário Macroeconômico do Agronegócio (ECONOMIA)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: Construção dos cenários macroeconômicos. Cenários para produto e renda do setor agropecuário. Cenários de inflação, juros e câmbio e o impacto em diferentes setores do agronegócio. Especificidades e a construção de estimativas da demanda no agronegócio. Especificidades e a construção de cenários de custos no agronegócio. O papel do clima no desenho de cenários para o agronegócio.

Objetivo: O objetivo do curso é capacitar o aluno a construir cenários macroeconômicos voltados para análises relacionadas ao agronegócio. O aluno irá usar os conceitos aprendidos na disciplina de macroeconomia para construir cenários de renda e produção agrícola, análise de demanda setorial, análise da tendência de custos de produção do agronegócio e a influência das variáveis macroeconômicas para análise de conjuntura econômica do setor.

Bibliografia:

Básica:

ROMER, David. **Short Run Fluctuation**, 2013. Disponível em:  
<http://eml.berkeley.edu/~dromer/papers/ISMP%20Text%20Graphs%202013.pdf>



FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. 2a. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. BUARQUE, Sérgio C. **Metodologia e técnicas de construção de cenários**

**globais e regionais**. Brasília, IPEA, 2003.

Complementar:

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson, 5ª edição. 2011.

HALL, Robert; LIEBERMAN, Marc. **Macroeconomia: princípios e aplicações**. São Paulo: Thomson, 2003.

CONTADOR, Claudio R. *A montagem de cenários com modelos macroeconômicos*. **Revista Brasileira de Economia**, v. 41, n. 4, p. 435-450, 1987.

## **Nome do Componente Curricular: Política Agrícola (ECONOMIA)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: Política de preços agrícolas. Políticas de subsídios. Instrumentos de políticas agrícolas. Política agrícola e os mercados financeiros. Política agrícola e a análise da conjuntura econômica do setor.

Objetivo: Entender como os principais instrumentos de política agrícola podem influenciar decisões estratégicas das empresas e avaliação de cenários do setor. O aluno deve sair dessa disciplina apto a avaliar como a política agrícola pode influenciar a construção dos cenários econômicos para o setor, bem como influenciar na tomada de decisões estratégicas em empresas do agronegócio.

Bibliografia:

Básica:

BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Ed. Atlas, 2012.



FERREIRA, Brancolina; GASQUES, José Garcia; da CONCEIÇÃO, Júnia Cristina. **Transformações da agricultura e políticas públicas**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2001.

GARCIA, Junior Ruiz; VIEIRA FILHO, José Eustáquio. *Política agrícola brasileira: produtividade, inclusão e sustentabilidade*. **Revista de Política Agrícola**, v. 23, n. 1, p. 91-104, 2014.

Complementar:

ARAUJO, Paulo Fernando Cidade de; SCHUH, Edward. **Desenvolvimento da agricultura: análise de política econômica**. São Paulo: Pioneira, 1977.

CAZELLA, Ademir Antonio et al. *Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil: o dilema entre inclusão produtiva e assistência social*. **Política & Sociedade**, v. 15, p. 49-79, 2017.

LAMOUNIER, Bolívar. **Determinantes políticos da política agrícola: um estudo de atores, demandas e mecanismos de decisão**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Rio de Janeiro (Brasil), 1994.

### **Nome do Componente Curricular: Gestão de Marketing (GESTÃO)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: Marketing estratégico. Estratégias competitivas. Posicionamento competitivo.

Objetivo: Desenvolvimento de conceitos relacionados à estruturação mercadológica de modelos de negócios elaborados no âmbito de sistemas agroindustriais. Proporcionar visão integrada e estratégica de marketing em relação às demais diretrizes da organização.

Bibliografia:

Básica:

CRAVENS, David W.; PIERCY, Nigel F. **Marketing estratégico**. 8. ed.. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.



HUTT, Michael D.; SPEH, Thomas W. **Gestão de Marketing em Mercados Industriais e Organizacionais.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TEJON, José Luiz. **Marketing & agronegócio:** a nova gestão: diálogo com a sociedade. Pearson Prentice Hall, 2009.

Complementar:

HAX, Arnoldo C.; MAJLUF, Nicolas S. **The strategy concept and process: a pragmatic approach.** 2nd. ed.. New Jersey: Prentice Hall, 1996.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing.** In: Princípios de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 1994.

Professor (Responsável pedagógico): Marcelo Francini Girão Barroso

### **Nome do Componente Curricular: Logística (GESTÃO)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: logística e cadeias de suprimentos. Sistemas de transporte e logísticos. Programação linear e não linear para otimização. Sistemas de informação.

Objetivo: Resolução de problemas logísticos inerentes aos negócios e às cadeias de suprimentos agroindustriais. Ainda, objetiva-se despertar o desenvolvimento de oportunidades incrementais de negócios no âmbito das cadeias de suprimentos domésticas e internacionais a partir de soluções de otimização logística, diretamente ou em conjunto com outros agentes dos sistemas de produção.

Bibliografia:

CAIXETA FILHO, José V.; Gameiro, A. H. (org.) **Transporte e Logística em Sistemas Agroindustriais.** São Paulo, Atlas, 2001, 218 p.



SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

BOWERSOX, Donald. J.; CLOSS, David. **Logistical Management: The Integrated Supply Chain Process**. Mc Graw-Hill, 1996

Complementar:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operações. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

### **Nome do Componente Curricular: Mercados e Contratos (GESTÃO)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: Oportunidades de negócios globais. Integração de negócios, modelos de governança. Estruturas contratuais. Economia de empresas. Organização Industrial.

Objetivo: Desenvolvimento de conceitos relacionados à estruturação e formalização de negócios agroindustriais globais, tanto em termos de especificidades mercadológicas em diferentes países para diversos tipos de produtos e serviços, quanto de estruturas formais de contratação. Ainda, estimular a proposição de inovações em modelos de negócios globais, rompendo barreiras e limitações de conceitos estabelecidos.

Bibliografia:

Básica:

ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Marcos Fava (editores). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. São Paulo, Editora Pioneira, 2000.



BESANKO, David.; DRANOVA, David; SHANLEY, Mark. **Economics of strategy**. Nova Iorque, Wiley, 2000. 2e.

Complementar:

McGUIGAN, James R.; MOYER, R. Charles; HARRIS, Frederick, H. **Managerial economics: applications, strategy and tactics**. Cincinnati, South Western, 1999.

COASE, Ronald H. The nature of the firm. *Economica*, v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.

WILLIAMSON, Oliver E. **The economic institutions of capitalism**. Simon and Schuster, 1985.

**Nome do Componente Curricular: Gestão da Sustentabilidade (GESTÃO)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: Sustentabilidade econômica social e ambiental em empresas do agronegócio. Análise conceitual. A gestão da sustentabilidade e a administração estratégica. Sistemas de gestão, diagnóstico e indicadores.

Objetivo: Explorar as possibilidades da gestão da sustentabilidade para empresas do agronegócio em um contexto de administração estratégica.

Bibliografia:

Básica:

JÚNIOR, Alcir Vilela. **Modelos e ferramentas de gestão ambiental**: desafios e perspectivas para as organizações. São Paulo: Senac, 2006.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. In: **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar:



NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Evaristo M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ZUIN, Luís Fernando Soares. **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DELAI, Ivete; TAKAHASHI, Sérgio. *Evolução da gestão da sustentabilidade*: revisão da literatura e modelo consolidativo. **Revista de Administração da UFSM**, v. 9, 2016.

**Nome do Componente Curricular: Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Agronegócio (ECONOMIA)**

Carga Horária: 32 h

**Ementa:** O processo de desenvolvimento econômico e o papel do setor agroindustrial. Diferenças regionais e a regionalização do agronegócio. Desenvolvimento econômico, internacionalização e as oportunidades para o agronegócio. Desenvolvimento e sustentabilidade. Identificando as tendências de longo prazo para o desenvolvimento do setor.

**Objetivo:** Capacitar o aluno a refletir sobre as grandes tendências do setor. Modelos de desenvolvimento e o papel da tecnologia. O desenvolvimento do agronegócio e a expansão territorial. A internacionalização do agronegócio brasileiro. Desafios de sustentabilidade do agronegócio. Os sistemas agroflorestais. Transições tecnológicas e o impacto no setor. Ao final do curso o aluno deverá estar apto para pensar cenários de longo prazo para o setor, ajudando em sua capacidade reflexiva para entender as principais oportunidades e desafios do agronegócio.

**Bibliografia:**

**Básica:**

JONES, Charles; VOLLRATH, Dietrich. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. Vol. 2. Elsevier Brasil, 2016.

RAY, Debraj. **Development economics**. Princeton: Princeton University Press, 1998.



GIAMBIAGI, Fabio; NONNENBERG, Marcelo. **Brasil: raízes do atraso.** Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2015.

Complementar:

HELPMAN, Elhanan. **The mystery of economic growth.** Cambridge: Harvard University Press, 2009.

EASTERLY, Willian. **O espetáculo do crescimento.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

ACEMOGLU, Daron; JOHNSON, Simon.; ROBINSON, James *The colonial origins of comparative development: An empirical investigation. American Economic Review*, v. 91, 2001.

### **Nome do Componente Curricular: Negócios Internacionais (ECONOMIA)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: Dinâmica de negócios internacionais. Tendências e inovações globais em termos tecnológico, comportamentais e alimentares. Percepções sobre riscos climáticos. Oportunidades e ameaças a modelos de negócios.

Objetivo: Desenvolvimento de conceitos relacionados a oportunidades de negócios em âmbito internacional a partir das estratégias domésticas. Indo além de questões técnicas sobre exportação e globalização, objetiva-se debater sobre o impacto de inovações tecnológicas, comportamentais e alimentares, bem como oriundas das percepções sobre riscos climáticos e de insegurança alimentar e hídrica, sobre os modelos de negócios agroindustriais com potencial para desenvolvimento em termos globais.

Bibliografia:

BÁGRIFFITH, David A; CAVUSGIL, Salih Tamer; XU, Shichun. *Emerging themes in international business research. Journal of International Business Studies* (2008) 39, 1220–1235.



CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. **Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Capítulo 4: Teorias de comércio e investimento internacional (pp. 67-91).

KNIGHT, G; CAVUSGIL, T. **Negócios Internacionais.** São Paulo: Longman do Brasil, 2010

Complementar:

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional: economia e política.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

VASCONCELLOS, Marcos. Sandoval.; de LIMA, Miguel; SILBER, Simão D. (Org.). **Manual de economia e negócios internacionais.** São Paulo: Saraiva, 2016.

RODER, Ariane; COTTA, Renato. **Negócios Internacionais: Perspectivas brasileiras.** Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2016.

**Nome do Componente Curricular: Gestão Financeira e Projetos Agroindustriais (GESTÃO)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: Tipos de decisões financeiras. Controle orçamentário. Gestão de projetos. Riscos. Modelos de análises financeiras.

Objetivo: Desenvolvimento de conceitos relacionados a finanças corporativas e gestão financeira, mas aplicados diretamente à resolução de problemas e projetos agroindustriais.

Bibliografia::

Básica

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos:** Ferramentas e Técnicas para a Determinação do Valor de Qualquer Ativo. 5<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 2010.



COPELAND, Tom; Koller, Tim; Murrin, Jack. **Avaliação de empresas – Valuation:** Calculando e gerenciando o valor das empresas. 3. ed. São Paulo: Makron Books Ltda, 2002.

Complementar:

ZUIN, Luis Fernando Soares. **Agronegócios: gestão e inovação.** São Paulo: Saraiva, 2006.

NORONHA, JOSÉ F. **Projetos agropecuários.** São Paulo: Atlas, 1987.

BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão agroindustrial:** GEPAI : grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001

### **Nome do Componente Curricular: Empreendedorismo para o Agronegócio (GESTÃO)**

Carga Horária: 32 h

Ementa: Competências e habilidades para o empreendedor. Empreendedorismo no agronegócio: identificando oportunidades. Modelos de negócios: conceitos e templates: Canvas, RCOV, NICE e Casadesus-Masanell e Ricart. Conceitos de criação, configuração e apropriação de valor. Modelos de negócios e estratégia. Análises econômicas de viabilidade. Modelos de negócios à luz das tendências recentes do agronegócio. Fontes de Financiamento. A importância da liberdade econômica para o empreendedor.

Objetivo: O objetivo desse módulo é desenvolver no aluno uma capacidade empreendedora com sólidas competências técnicas de forma que ele se torne um agente de transformação com responsabilidade social, econômica e ambiental. Ao final da disciplina o aluno deverá entregar um plano de agronegócio que seja inovador e contenha todos os elementos técnicos necessários para a apresentação formal aos diferentes players do mercado.

Bibliografia:

Básica:



BARON, Robert; SHANE Scott A. **Empreendedorismo: uma visão de processo.** São Paulo: Thomson Learning, 2007

DORNELAS, José. **Empreendedorismo – transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2012.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation.** New Jersey: John Wiley & Sons, 2010.

Complementar:

CASADESUS-MASANELLI, Ramon; RICART, Joan Enric. *From strategy to business model and to tactics. Long Range Planning*, v. 43, p. 195-215, 2010.

DEMIL, Benoit; LECOCQ, Xavier. *Business Model Evolution: In Search of Dynamic Consistency. Long Range Planning*, v. 43, p. 227-246, 2010.

### **Nome do Componente Curricular: Derivativos Financeiros e Agropecuários (COMUM)**

Carga Horária: 64 h

Ementa: Serão disciplinas curtas que darão ao aluno, além do contato direto com a bolsa e seus executivos a visão dos seguintes temas: Mercado financeiro. Renda fixa. Empréstimos, Financiamento e outros instrumentos de captação. Mercados derivativos. Gestão do risco.

Objetivo: Capacitar o aluno a analisar e atuar na gestão de risco via mercados financeiros.

Bibliografia:

Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro.** 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 304p.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 602p.



Complementar:

ROSS, Stephen. A.; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey. **Administração financeira: corporate finance.** 10.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1196p.

### **Nome do Componente Curricular: Aplicação de Conhecimento**

Carga Horária: 48 horas/aula

Ementa: A disciplina promove o desenvolvimento do Trabalho de Aplicação de Conhecimento, com base no método prático e aplicado, o qual direciona o aluno para a resolução de um desafio ou problema real vivenciado por uma determinada organização, utilizando os conceitos e práticas abordados ao longo do curso.

Objetivo: Capacitar o participante para investigar, analisar e compreender as causas e as implicações dos desafios organizacionais; e com base no diagnóstico e na pesquisa bibliográfica, propor soluções e ações detalhadas, visando à resolução de problemas ou oportunidades reais e pontuais enfrentadas por uma determinada organização

Conteúdo Programático:

- Definição do problema/oportunidade/desafio organizacional a ser resolvido;
- Descrição das características gerais da empresa: histórico no mercado de atuação, ramo de atividade, controle societário, produtos e serviços, perfis de clientes e fornecedores, regiões de atuação, quantidade de funcionários e porte econômico;
- Diagnóstico das origens e implicações do desafio a ser resolvido;
- Pesquisa bibliográfica sobre os temas relacionados com o desafio organizacional;
- Proposição de soluções e ações detalhadas para a resolução do desafio.

### **Bibliografia Básica:**

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa.** 2<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 312 p.

MARCONDES, Reynaldo C.; MIGUEL, Lilian A. P.; FRANKLIN, Marcos A.; PEREZ, Gilberto. **Metodologia para trabalhos práticos e aplicados - Administração e Contabilidade.** São Paulo: Editora Mackenzie, 2017. E-book.

SAMPIERI, Roberto HERNÁNDEZ; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. **Metodologia de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Coordenadoria de Cursos de Educação Continuada

---

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R; SILVA, A. B. da (Org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais**: paradigma, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

HAIR, Joseph F.; BABIN, Barry, MONEY, Arthur H.; SAMOUEL, Phillip. **Métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. São Paulo: Atlas, 2013.

ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. 5<sup>a</sup>. ed. Curitiba: Juruá, 2015.

Paulo: EDIFIEO, 2009.